



CONDIÇÃO DE SAÚDE DE CAMINHONEIROS E O IMPACTO EM ACIDENTES DE TRÂNSITO EM RODOVIAS DO PARANÁ

Cristiane Vinhaes Gracindo¹; Silvia Veridiana Zamparoni Victorino²; Maria Dalva Barros Carvalho³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/FA-UniCesumar.

²Co-orientadora, Mestre, Professora do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientadora, Doutora, Professora do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: Estudos apontam inúmeros problemas para a saúde do caminhoneiro que, associadas a extensas jornadas de trabalho, poucas horas de sono, abuso de substâncias e comportamento imprudente, parece justificar o volume crescente de acidentes de trânsito envolvendo profissionais caminhoneiros em rodovias públicas e privadas do país. Por este motivo, é imprescindível o conhecimento dos fatores de condições de saúde e de vulnerabilidade do profissional caminhoneiro para o planejamento de políticas de saúde que minimizarão os efeitos deletérios, fatores de risco e possíveis acidentes em rodovias, levando a melhora da qualidade de vida do profissional e da população que circula nas rodovias. O presente projeto prevê analisar a saúde dos caminhoneiros de carga pesada e as causas dos acidentes de trânsito de forma que possa descrever o perfil do caminhoneiro em termos de dados sócio demográficos, fatores de risco para doenças crônicas e análise das condições de saúde do profissional. Inicialmente ocorrerá a etapa documental, no sistema de registro da Concessionária VIAPAR-Rodovias Integradas do Paraná AS, com o levantamento de número de acidentes ocorridos nos últimos 10 anos com envolvimento desse tipo de profissional. Os dados serão relacionados com os acidentes de trânsito ocorrido nos últimos anos por meio de ferramentas de bioinformática. Estudo epidemiológico transversal descritivo, com abordagem quantitativa. A segunda etapa abordará os profissionais caminhoneiros em rodovias nas mediações de Maringá em evento chamado "Dia do Caminhoneiro", organizado pela Concessionária VIAPAR, e contemplará entrevista e verificação de: pressão arterial, glicemia capilar, acuidade visual, medidas antropométricas e questionário sobre uso de substâncias e doenças psiquiátricas. A etapa de exames físicos será efetivada por alunos do curso de graduação de medicina, membros da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade LAMFaC e convidados das Ligas Acadêmicas de Saúde Mental, de Otorrinolaringologia e Oftalmologia e de Pneumologia. Os alunos serão previamente capacitados e serão supervisionados por profissionais médicos e enfermeiros ligados a faculdade de medicina UniCESUMAR. Os dados obtidos serão analisados segundo estatística descritiva, com descrição de médias, valores máximos e mínimos e desvio padrão; além de estatística inferencial, por meio de testes baseados no nível de normalidade dos dados. O Termo de Livre Consentimento Esclarecido será utilizado contendo informações claras sobre a pesquisa como justificativas, objetivos e possíveis riscos e benefícios. A pesquisa será realizada em conformidade com a portaria 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniCESUMAR.

PALAVRAS-CHAVE: saúde coletiva; prevenção acidente; medicina preventiva; doenças crônicas